

FICHA TÉCNICA

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	<i>Departamento de Verificação Interna de Contas</i>
NATUREZA	<i>Conta Gerência</i>
PROCESSO N.º 644/2022	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Acção do Tribunal de Contas para 2021 Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2021</i>
OBJECTIVO	<i>Verificação da Exactidão das Informações Financeiras</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>8.º Ciclo/ Gerência 2021</i>
AUDITOR	<i>Alexander Costa</i>
CHEFE DO DEPARTAMENTO	<i>Fernando Sousa Pontes</i>
DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICOS	<i>Quintino Espírito Santo</i>

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS.....	3
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES.....	3
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	3
I. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Fundamento, Âmbito e Objectivo.....	4
1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade.....	4
1.3. Metodologia e Procedimento.....	5
1.4. Responsabilidade.....	5
1.5. Contraditório.....	6
II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA.....	6
1.1. Prestação de Contas.....	6
1.1.1. Prazo de Remessas.....	6
1.1.2. Instrução do Processo.....	6
1.1.2.1. Diligências.....	7
1.2. Demonstração Numérica.....	8
1.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro.....	8
1.3.1. Caixa.....	8
1.3.2. Depósito Bancário.....	8
1.3.3. Fornecedores.....	9
1.3.4. Clientes.....	9
1.3.5. Empréstimos.....	9
1.4. Análise de Contas de Resultados.....	10
1.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo).....	10
1.4.2. Execução Orçamental.....	10
1.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos).....	10
1.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas).....	11
1.5. Análise Económica e Financeira.....	12
1.5.1. Análise Económica.....	12
1.5.2. Análise Financeira.....	13
III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	14
2.1. Conclusões.....	14
2.2. Recomendações.....	15
2.2.1. Acatamento.....	15
2.2.2. Recomendação – Gerência de 2021.....	15
IV. EVENTUAIS RESPONSABILIDADE FINANCEIRAS.....	16
V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO.....	17
VI. CONTA DE EMOLEMENTOS.....	18
VII. ANEXOS.....	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Relação Nominal dos Responsáveis	5
Quadro 2 - Demonstração Numérica das Operações	8
Quadro 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2021	10
Quadro 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2021	10
Quadro 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2021	11
Quadro 6 - Quadro das Conclusões	14
Quadro 7 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores	15
Quadro 8 - Quadro das Recomendações da Gerências 2021	16
Quadro 9 - Quadro das Possíveis Irregularidades	16

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Resultado Líquido dos Últimos Cinco Exercícios	12
Ilustração 2 - Estrutura Financeira em 2020 e 2021	13

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Admin.	Administração
AGER	Autoridade Geral de Regulação
Art.^o	Artigo
Cons.	Conselho
BGFI	Banco Gabonês Francês e Internacional
BISTP	Banco Internacional de São Tomé e Príncipe
Db.	Dobras
DPAF	Direcção de Planeamento, e Administração e Finanças
D.R.	Diário da República
DT	Direcção Técnica
INTOSAI	Organismo Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei de Organização e Processos do Tribunal de Contas
N.^o	Número
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauriciana
Ref.^a	Referência

I. INTRODUÇÃO

1.1. Fundamento, Âmbito e Objectivo

O presente relatório decorre da verificação interna à conta de gerência de 2021 da Autoridade Geral de Regulação (*doravante designada abreviadamente por AGER*).

A acção foi desenvolvida nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019 – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas (LOPTC), de 4 de Novembro, e visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, ainda, à análise documental, à análise do controlo/execução orçamental, à análise das contas financeiras, a análise económica e financeira e à apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no último relatório elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade

No exercício económico de 2021 o funcionamento da *AGER* regeu-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 14/2005, de 24 de Agosto. Nos termos do art.º 5.º do diploma em referência, a *AGER* é uma pessoa colectiva de direito público, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio, sob tutela do Ministério das Infra-estrutura, Recursos Naturais e Ambiente. Segundo o art.º 4.º do seu Estatuto, a *AGER* tem por objecto fundamental a regulação técnica-económica dos sectores das telecomunicações, electricidades, serviços postais e água, a gestão do espectro radioeléctrico e a assessoria ao Governo no domínio dos sectores sob a sua jurisdição.

No cumprimento das suas atribuições a *AGER* dispõe dos seguintes órgãos e serviços:

- ✗ O Conselho de Administração;
- ✗ O Conselho de Consultivo;
- ✗ O Conselho Fiscal.

Segundo o mesmo documento, o Conselho de Administração está constituído por um presidente e dois vogais, com poderes executivos, cujas competências são, dentre outras, a definição e o acompanhamento a orientação geral e a gestão da *AGER* e a aprovação dos planos de actividades, dos orçamentos, dos relatórios de actividades e dos Balanço e Contas da *AGER*. Por outro lado, compete ao Conselho Consultivo, como órgão de consulta da entidade, dentre muitas matérias, pronunciar-se sobre as propostas de pareceres a emitir pela *AGER*, no âmbito das suas atribuições e pronunciar-se sobre os planos e relatórios de actividades anuais da mesma. Por último, e ainda em relação aos órgãos da entidade, o Conselho Fiscal tem como função a fiscalização trimestral das contas da *AGER*, a

salvaguarda da integridade das demonstrações financeiras, bem como a emissão de pareceres sobre orçamentos, aquisições, etc.

1.3. Metodologia e Procedimento

Na prossecução da referida verificação, adoptou-se os princípios e procedimentos internacionalmente aceites nos processos de Verificação Interna de Contas, de modo a alcançar-se os objectivos pretendidos. Sendo assim, empregou-se as técnicas aplicáveis, que incidiram, essencialmente, na análise das demonstrações financeiras, na análise dos documentos de suporte e na análise dos registos contabilísticos. Assim, procedeu-se a:

- Verificação do cumprimento da Instrução N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Contas (ISEAC), de 28 de Dezembro, e do Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano DCAM¹);
- Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanços, o balancete e a conciliação bancária);
- Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;
- Análise dos indicadores económicos e financeiros;
- Elaboração do relatório.

1.4. Responsabilidade

Na gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021, o Conselho de Administração responsável pela elaboração e prestação de contas da **AGER**, devidamente identificados na relação nominal dos responsáveis tinha a seguinte composição:

Quadro 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade		Morada
			Início	Término	
M.C.R.M	Presidente do Cons Admin.	716 614.00	01/01/2021	31/12/2021	Tores Dias, S.Tomé
A.M.A.F	Administrador para DPAF	591 022.00	01/01/2021	31/12/2021	Mesquita, S.Tomé
A.M.L.V.C	Administrador para DT	590 164.00	01/01/2021	31/12/2021	Campo de Milho, S.Tomé

Fonte: Relatório e Contas

¹ Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauriciana.

1.5. Contraditório

Para efeitos do princípio do contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º da LOPTC, foi remetido aos responsáveis da **AGER**, o Relatório Preliminar de verificação interna de contas, para, querendo, se pronunciarem sobre o seu conteúdo. Neste sentido, deu entrada na secretária deste Tribunal em 01/09/2022, a pronúncia dos responsáveis, por via do ofício de referência **422/AGER/DPAF/2022**, em relação ao conteúdo das constatações explicitadas no Relatório Preliminar. Assim sendo, da análise ao referido ofício, constatou-se o bom acolhimento das conclusões e recomendações inseridas no referido relatório, bem como a emissão de alguns comentários, acompanhado do envio de alguns documentos justificativos. Neste sentido, as alegações apresentadas pelos mesmos, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório (o final), estando o conteúdo integral do referido contraditório inserido nos autos do processo.

II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

1.1. Prestação de Contas

A **AGER** enquanto organismo com contabilidade patrimonial aplica o Plano OCAM e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeito à Instrução do Tribunal de Contas (ISEAC).

1.1.1. Prazo de Remessas

De acordo com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC a remessa dos documentos de prestação de contas a este Tribunal deverá ocorrer até 30 de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam. A prestação de contas da **AGER** ocorreu a 09 de Maio de 2022, ou seja, fora do prazo legalmente estabelecido.

✗ *Em sede do contraditório, os responsáveis da AGER confirmaram a remessa tardia dos documentos de prestação de contas, alegando, no entanto, que têm vindo a envidar esforços no sentido do cumprimento dos prazos e das suas obrigações.*

1.1.2. Instrução do Processo

A prestação de contas de **AGER** continha quase todos os documentos referenciados na ISEAC, com excepção dos seguintes documentos:

- Extractos bancários das contas COSIC (STD) e COSIC (USD), referentes ao exercício económico de 2021;

- Parecer do Conselho Fiscal ou acções de controlo interno e/ou externo relativamente as contas do exercício económico de 2021;

Alguns mapas de prestação de contas não cumpriam integralmente com o modelo definido na Instrução acima referida, nomeadamente os balancetes de verificação, rectificado e final e a reconciliação bancária, detalhados mais adiante nos pontos abaixo:

- Os balancetes acima referidos não apresentavam as 8 colunas necessárias para uma melhor compreensão de todas as movimentações ocorridas nas diversas contas e subcontas;
- A reconciliação bancária e, consequentemente a síntese da reconciliação não traziam anexadas o valor referente a taxa de câmbio (fundamentalmente em USD) em 31 de Dezembro, aplicadas à conta em divisas, conforme exigido pela Instrução.

1.1.2.1. Diligências

A fim de dar prosseguimento aos trabalhos foram, através do ofício de **ref.ª N.ª 0852/102/DSAT-VIC/22/TC**, de 24 de Junho, solicitados ao Presidente do Conselho de Administração da **AGER** os documentos em falta e, ainda, a correcta elaboração dos documentos que não se encontravam em conformidade com a Instrução. Em resposta, a Administradora para Direcção do Planeamento, Administração e Finanças da **AGER**, através do ofício de **ref.ª n.ª 330/DPAF/AGER/2022**, de 01 de Julho, procedeu, única e exclusivamente, ao envio dos balancetes solicitados, alegando que em relação aos extractos bancários da conta COSIC não é possível o envio devido aos motivos² já apresentados a este Tribunal nos processos de prestação de contas dos exercícios antecedentes, e no que se refere ao Parecer do Conselho Fiscal, a entidade ainda não disponha do documento, mas assim que o tivesse, tal como o Relatório Final de auditoria externa em execução referente aos exercícios de 2019, 2020, e 2021, procederia ao envio dos mesmos.

De referir ainda, que relativamente aos balancetes enviados, verificou-se que o mesmo ainda continha algumas deficiências na sua estrutura e incorreções nos saldos finais, pelo que foi necessário agendar uma reunião para clarificar a situação, de forma que a entidade pudesse proceder a respectiva correcção e remete-lo a este Tribunal.

✗ Em sede do contraditório, os responsáveis da **AGER** salientaram terem tomado boa nota da recomendação deixada no relatório preliminar em relação a não remessa de

² De acordo com os responsáveis atuais da entidade, não é possível ter acesso a estes extractos pelo facto dos assinantes da conta não serem os atuais membros do Conselho de Administração da entidade. Os mesmos salientam ainda, que esta situação já perdura desde da administração anterior da entidade, pelo que desconhece-se os verdadeiros assinantes da conta.

todos documentos de prestação de contas, e garantiram, igualmente, que irão providenciar para o efectivo cumprimento nos próximos exercícios. Por outro lado, e no que se refere ao Parecer do Conselho Fiscal, os responsáveis alegam que a entrega deste documento não depende unicamente da AGER, mas que tudo faram para que nos próximos exercícios os mesmos sejam enviados, conforme as recomendações.

1.2. Demonstração Numérica

Pelo exame dos documentos necessários à análise e conferência da conta, verifica-se que o resultado da gerência, relativa ao período de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2021, de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC, foi o que consta da seguinte demonstração numérica:

Quadro 2 - Demonstração Numérica das Operações

Unidade: Db.

DÉBITO		
<u>Saldo de Abertura</u>	<u>19 345 503.45</u>	
<u>Recebidos na Gerência</u>	<u>14 909 473.32</u>	<u>34 254 977</u>
CRÉDITO		
Saídos da Gerência	14 710 526.53	
Saldo de Enceramento	19 545 166.43	<u>34 254 977</u>

Fonte: Relatório e Contas e Mapas Financeiros

1.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro

1.3.1. Caixa

Da análise efetuada a conta caixa com base nos documentos de prestação de contas, verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico de 2021 com o saldo positivo (devedor) de **Db. 176.03**, tendo obtido movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 16 341 033.89** e **Db. 16 339 818.92**, respectivamente, e finalizado o exercício com o saldo devedor de **Db. 1 391.80**.

1.3.2. Depósito Bancário

Em relação movimentações bancárias, ou seja, o fluxo de movimentos ocorridos na conta banco, verificou-se que a mesma abriu o exercício económico em análise com uma disponibilidade de **Db. 19 345 327.42**, tendo movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 59 677 604.30** e **Db. 59 479 157.10**, respectivamente, e terminando o exercício com saldo positivo de **Db. 19 543 774.62**.

No entanto, de salientar que relativamente a reconciliação bancária não foram remetidos os extractos bancários das contas COSIC, de modo a se certificar os saldos em 31 de Dezembro do ano em análise. Através do ofício já mencionado, os responsáveis da **AGER** alegaram não terem acesso a esta conta por não serem assinantes da mesma, segundo uma resposta do BISTP aquando da solicitação dos referidos extractos. Por outro lado, e ainda em termos da reconciliação bancária, constatou-se uma ligeira diferença do saldo bancário reconciliado face ao saldo contabilístico, no valor de **Db. 173.77**, proveniente da conta BISTP (USD).

✗ *Em sede do contraditório, os responsáveis da AGER, uma vez mais, alegaram apenas que não têm acesso às contas COSIC, pelo facto dos responsáveis actuais não serem assinantes oficiais das mesmas, conforme já haviam pronunciado nos processos de prestação de contas dos exercícios anteriores. Por outro lado, e no que se refere a ausência das taxas de câmbios das contas em divisas e divergência verificada na reconciliação bancária aquando do relatório preliminar, os responsáveis garantiram terem feito a devida correcção e enviado os documentos comprovativos, acompanhados das taxas aplicadas a 31 de Dezembro do ano em análise. No entanto, após a revisão dos documentos enviados, e com base na informação referente a taxa de câmbio (STD/USD) aplicada a 31 de Dezembro do exercício em análise, verificou-se que em relação a conta BISTP (USD) o valor apresentado (Db. 8 863,66) no mapa de reconciliação bancária como saldo do extracto a 31 de Dezembro, não corresponde ao valor real (Db. 8 689,66), quando aplicado taxa de câmbio naquela data, pelo que verifica-se a divergência na reconciliação bancária, como acima indicado.*

1.3.3. Fornecedores

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta fornecedores (*conta financeira do passivo*) iniciou o exercício económico de 2021 com o saldo credor de **Db. 743 873.87**, tendo uma movimentação a débito de **Db. 3 402 629.66**, a crédito de **Db. 4 197 448.62**, e finalizando o exercício com o saldo credor de **Db. 1 538 692.83**.

1.3.4. Clientes

Por sua vez, a conta cliente, conta financeira do activo, abriu o exercício com um saldo devedor de **Db. 8 331 156.34**, tendo incorridos em movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 36 888 361.84** e **Db. 33 565 671.61**, respectivamente, e finalizado o exercício com o saldo devedor de **Db. 11 653 846.57**.

1.3.5. Empréstimos

Por último, e ainda em relação às contas financeiras, a conta empréstimos vinha do exercício anterior com o saldo credor de **Db. 46 162 076.48**, tendo como movimentação do exercício, débitos no montante de **Db. 40 350 132.29**, e créditos no montante de **Db. 38 553 780.31**, acabando desta forma o exercício, com o saldo credor de **Db. 46 162 076.48**.

1.4. Análise de Contas de Resultados

1.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

No decurso da gerência de 2021 o orçamento da **AGER** com uma dotação global de **Db. 23 755 237.04**, para receitas e despesas respectivamente, não foi sujeito a nenhuma alteração, conforme o quadro que se segue.

Quadro 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2021

ITEM	ORÇAMENTADO INICIAL	ALTERAÇÃO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	VAR. % CORRIGIDO/INICIAL
Receitas	23 755 237.04	-	23 755 237.04	0%
Despesa	23 755 237.04	-	23 755 237.04	0%

«Fonte: Relatório e Contas e Mapas Financeiros»

Importa ainda salientar, que de acordo com a informação apresentada, as receitas correntes e de capitais representaram respectivamente, **87%** e **13%** do valor global de receitas. Por outro lado, no que se refere às despesas orçamentadas, as mesmas foram compostas por **84%** de despesa correntes e **16%** de despesa de capital.

1.4.2. Execução Orçamental

1.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)

Em 2021, a receita arrecada situou-se nos **Db. 14 996 278.88**, menos **Db. 8 758 958.16**, do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de **63%**. A referida execução representa uma diminuição de **28%** em comparação com a execução do exercício económico de 2020.

Quadro 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2021

Classificação		Receitas Prevista (ajustada)		Receita Arrecadada		Taxa de Execução
Rubrica	Designação	Valor	%	Executado	%	
1	Receitas de Capital	3 060 71.79	12.9%	96 310.00	0.6%	3.1%
14	Subsídios ao Investimentos	3 060 071.79	12.88%	96 310.00	0.64%	3.15%
7	Receitas Correntes	20 695 165.25	87.1%	14 899 968.88	99.4%	72.0%
71	Prestação de Serviços	17 923 636.80	75.45%	14 814 365.59	98.79%	82.65%
73	Produção para Própria Empresa	-	-	22 137.50	0.15%	-
74	Proveitos e Ganhos Diversos	2 280 689.09	9.60%	48 765.79	0.33%	2.14%
76	Subsídios a Exploração	490 839.36	2.07%	14 700.00	0.10%	2.99%
Total		23 755 237.04	100%	14 966 278.88	100%	63%

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

Destaque para grau de execução da rubrica prestação de serviços, no qual obteve um nível de execução de **82.65%**. Verificou-se ainda que, no geral, as receitas cobradas tinham inscrição orçamental, salientando, no

entanto, que a receita proveniente da rubrica prestação serviços representou (**98.79%**) da arrecadação acima indicada, relegando a restante execução (**1.21%**) para outras rubricas.

1.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas)

Em 2021, a despesa realizada atingiu o montante de **Db. 12 987 731.03**, menos **Db. 10 767 506.00**, do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de **55%**, representando uma quebra de **18%** quando comparado com a execução do exercício económico de 2020.

Quadro 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2021

Classificação		Despesa Prevista (ajustada)		Despesa Executada		Taxa de Execução
Rubrica	Designação	Valor	%	Valor	%	
2	Despesas de Capital	3 781 470.23	15.9%	16 585.00	0.1%	0.4%
20	Despesas e Valores Incorpóreos Imobilizados	81 250.00	0.34%	-	-	-
22	Despesas com Outras Imobilizações Corpóreas	3 700 220.23	15.58%	16 585.00	0.13%	0.45%
6	Despesas Correntes	19 973 765.80	84.1%	12 971 146.03	99.9%	64.9%
61	Matérias e Fornecimentos Consumidos	1 163 073.36	4.90%	512 072.73	3.94%	44.03%
62	Despesas de Transportes Consumidos	231 073.50	0.97%	-	-	-
63	Outros Serviços Consumidos	1 432 550.16	6.03%	800 188.00	6.16%	55.86%
64	Custos e Perdas Diversas	1 684 175.41	7.09%	1 378 197.76	10.61%	81.83%
65	Custo com o Pessoal	12 488 460.78	52.57%	8 415 832.75	64.80%	67.39%
66	Impostos e Taxas	54 279.32	0.23%	4 131.43	0.03%	7.61%
67	Juros Suportados	2 443 315.67	10.29%	64 371.38	0.50%	2.63%
69	Dívidas do Exercício Anterior	476 838.60	2.01%	1 796 351.98	13.83%	376.72%
Total		23 755 237.03	100%	12 987 731.03	100%	55%

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

Por outro lado, e ainda no que se refere a realização de despesas, destaque para as despesas com o pessoal que representou **64.80%** do valor global das despesas, sendo a rubrica de maior peso durante o referido exercício económico, seguindo a tendência dos exercícios antecedentes, e representando uma situação a ter em conta pelos responsáveis da **AGER**. Como já referido em relatórios anteriores, no âmbito deste processo de verificação de contas, essa situação condiciona, de certa forma, o tão desejado equilíbrio orçamental entidade.

✗ Em sede do contraditório, os responsáveis da AGER alegam ter tomado boa nota da recomendação deixada em relação a despesa com o pessoal, e salientam como motivo principal a necessidade efectiva da entidade dispor de quadros em números e em qualificações técnicas. Por outro lado, os mesmos responsáveis alegam ter reduzido o peso das despesas com o pessoal durante o triénio 2018/2021.

1.5. Análise Económica e Financeira

1.5.1. Análise Económica

• *Demonstrações de Resultados*

No que se refere aos resultados, o desempenho da **AGER** no exercício económico de 2021 seguiu a tendência de resultados positivos demonstrada no exercício económico antecedente, tendo registado, contudo, um resultado líquido positivo de apenas **Db. 64 496,71**, que representa por um lado, uma superação de **118.7%** do resultado projectado para o exercício, e por outro, uma quebra de cerca de **72.3%** quando comparado com o resultado obtido no exercício económico anterior.

Ilustração 1 - Resultado Líquido dos Últimos Cinco Exercícios



Fonte: Relatório e Contas e Mapas Financeiro

O resultado líquido positivo obtido em 2021, evidencia, de certo modo, um tímido desempenho económico da entidade ao longo do exercício, fruto, fundamentalmente, de uma maior quebra dos proveitos e ganhos (**12.1%**) do que a redução verificada nos custos e perdas (**11.2%**), quando comparado com os valores obtidos no exercício económico de 2020. É importante salientar, apesar da quebra dos proveitos totais acima indicado, que verificou-se um incremento dos proveitos provenientes da prestação de serviços, contrariando assim a tendência de queda constatada nos anos anteriores, fruto da queda nos proveitos obtidos pela cobrança de taxas nos serviços tradicionais do sector das telecomunicações. No entanto, é de salientar que o referido aumento, é fruto não exclusivamente do aumento das vendas dos operadores no mercado de telecomunicação mas, igualmente, da actualização das taxas de regularização ocorrida no exercício.

- **Rácios Económicos**

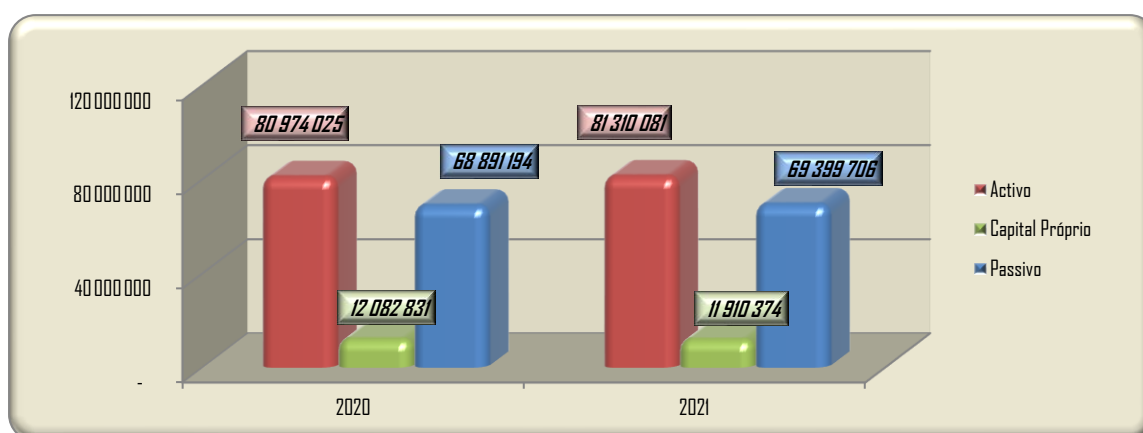
Ainda no âmbito da análise económica e, no que se refere aos rácios de rentabilidade, tanto do capital próprio (**0.5%**) como do activo (**0.1%**), que representam as remunerações dos capitais investidos pelos sócios, bem como dos recursos totais postos a disposição da empresa, de destacar que mantêm-se valores positivo, não obstante situarem-se ainda em níveis muito abaixo do expectável. No entanto, em comparação com o exercício anterior, esses indicadores demonstraram uma quebra de **1.4** e **0.2** pontos percentuais, respectivamente.

1.5.2. Análise Financeira

- **Balço Patrimonial**

A situação patrimonial e financeira da **AGER** no exercício económico de 2021 conheceu uma ligeira alteração face ao exercício anterior, no montante de **Db. 336 055.82**, ou seja, um aumento do activo líquido de **0.4%**, impulsionado pelo aumento do passivo na ordem dos **0.7%** e contrabalançado pela redução dos capitais próprios em cerca de **1.4%**, conforme se pode constatar no gráfico abaixo:

Ilustração 2 - Estrutura Financeira em 2020 e 2021



Fonte: Relatório e Contas e Mapas Financeiro

Com base nas variações mencionadas no parágrafo anterior, o património da **AGER** no final do exercício económico de 2021 passou a ser composto **85.1%** de passivo e **14.9%** de capitais próprios.

- **Rácios Financeiros**

No que se refere aos rácios financeiros, salienta-se aqui, por um lado, a solvabilidade (**0.17**), ou seja, a capacidade da empresa em satisfazer os seus compromissos com terceiros a médio/longo prazo, que manteve a tendência negativa de agravamento de exercício a exercício, mostrando-se muito abaixo do expectável do ponto de vista dos

valores de referência (acima dos **0.5**), geralmente aceites na ausência de indicadores sectoriais. O agravamento acima indicado foi de **-2%** quando comparado com o exercício económico anterior. Por outro lado, e ainda relativamente a situação financeira da **AGER**, importante também salientar o rácio de liquidez geral (a capacidade que uma empresa tem de honrar com as suas obrigações de curto-prazo), que no exercício económico de 2021 sofreu uma ligeira quebra de **4%**, face a 2020, situando nos **1.36**, demonstrando, ainda assim, uma excelente capacidade de satisfazer os seus compromissos de curto-prazo. Por fim, em termos da autonomia financeira (**0.15**), que representa a percentagem do financiamento da empresa por via dos capitais próprios, o indicador manteve-se inalterável em relação ao exercício anterior (**0.15**), pressupondo, desta forma, uma enorme dependência dos capitais alheios.

✗ *Em sede do contraditório, os responsáveis da AGER alegam ter tomado boa nota da recomendação deixada em relação a sua situação económica e financeira, concordando efectivamente que o desempenho económico e financeiro tem sido indesejável e preocupante, ressaltando, contudo, que essa situação é, igualmente, marcada pelas conjunturas políticas e económicas do país e a necessidade, efectiva, de intervenção noutros sectores, tais como o da electricidade, o da água e o do postal.*

III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

2.1. Conclusões

Tendo por base a matéria exposta ao logo deste relatório, salienta-se as seguintes conclusões:

Quadro 6 - Quadro das Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.1.1	A prestação de contas do exercício económico de 2021 ocorreu fora do prazo estabelecido pela ISEAC e pela LDPTC, ou seja, no dia 09 de Maio de 2022 com algumas insuficiências.
2.1.2	A prestação de contas referente ao exercício de 2021 não cumpriu, integralmente, a Instrução do Tribunal de Contas, tendo apresentado inicialmente a ausência de alguns documentos (tais como o parecer do Conselho Fiscal e alguns extractos bancários) e deficiências noutros (tais como os balancetes de verificação, rectificado e final). No entanto, após a solicitação de envio e correcção desses elementos, persistiu, ainda, a ausência dos extractos bancários das contas COSIC e do parecer do Conselho Fiscal
2.2	O volume financeiro AGER na gerência de 2021 foi de <i>Db. 34 254 977</i> , tendo encerrado o exercício com um saldo de <i>Db. 19 545 166</i> .
2.3.2	Em termos da reconciliação bancária, não foi possível certificar o saldo bancário das contas COSIC (em STD e em USD), tendo em conta a não remessa dos respectivos extractos ou certidões bancárias. Por outro lado, a reconciliação bancária apresenta uma ligeira diferença, no valor de <i>Db 701.20</i> , proveniente da conta BISTP (USD). Ainda relativamente a reconciliação bancária, não foi remetido a taxa de câmbio aplicada (em 31 de Dezembro) nas contas em divisas (fundamentalmente em USD).
2.4.1	O orçamento inicial de receitas e de despesas da AGER não sofreu nenhuma alteração, segundo o mapa de execução orçamental apresentado, no qual situou-se nos <i>Db. 23 755 237.04</i> , tanto para receitas como para

	despesas.
2.4.2	Os graus de execução orçamental de receitas e despesas da AGER no exercício económico de 2021 foram, respectivamente, de <i>63%</i> e <i>55%</i> , demonstrando um pior desempenho face ao exercício anterior.
2.4.2.2	As despesas com o pessoal representaram em 2021, 64.80% do valor global das despesas da entidade, ou seja, um peso muito acima de desejável, e um incremento face ao verificado no exercício anterior.
2.5.1	Em termos económicos, a AGER viu o seu resultado líquido de 2021 diminuir cerca de 72.3% face ao exercício anterior, mantendo, todavia, a situação positiva verificada no último exercício económico, obtendo um resultado positivo de <i>Db. 64 496.71</i> , que é explicado, fundamentalmente, pela maior redução dos proveitos e ganhos totais os custos e perdas, quando comparado com o exercício anterior. Em consonância com o resultado líquido positivo do exercício, o desempenho económico traduziu-se, igualmente, por taxas de retornos de capitais próprios (0.5%) e de activos (0.1%), positivas, tendo, no entanto, demonstrado uma redução na ordem dos 1.4% e 0.2% respectivamente, face aos retornos apresentados no exercício anterior.
2.5.2	A situação financeira da AGER, por seu turno, foi marcada por uma ligeira alteração (decrécimo de 0.4%) do seu activo líquido para um montante de <i>Db. 81 310 081</i> , impulsionado por um aumento do passivo (0.7%) em oposição a uma diminuição do capital próprio (1.4%). Por outro lado, verificou-se um agravamento da capacidade da empresa (0.17) satisfazer os seus compromissos de médio/longo prazo e uma enorme dependência, a semelhança do exercício anterior (0.15), da empresa face as capitais alheios.

2.2. Recomendações

2.2.1. Acatamento

No Relatório de parecer respeitante a conta de gerência de 2018 foram aprovadas recomendações aos responsáveis da **AGER**, cuja avaliação do acatamento consta do Quadro 7.

Quadro 7 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores

N.º Ordem	Recomendações	Acatamento
1	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, a contínua elaboração e apresentação das contas de gerências nos termos da ISEAC, observando, no entanto, a necessidade de melhoria em alguns aspectos verificados na conta de gerência de 2018.	Acolhida parcialmente
2	Recomenda-se que doravante tenham mais atenção no comprimento do seu programa orçamental e, que a execução de valores acima do programado seja acompanhada de documentos justificativos, previamente aprovados.	Acolhida parcialmente
3	Recomenda-se a tomada de medidas urgentes e eficazes, que permitam reverter a situação actual da entidade, no que refere ao seu desempenho económico e financeiro.	Acolhida parcialmente

2.2.2. Recomendação – Gerência de 2021

De acordo com as conclusões acima apresentadas no **Quadro 6**, em relação a conta de gerência do exercício económico de 2021 apresenta pela **AGER**, segue-se as seguintes recomendações, conforme o quadro abaixo.

Quadro 8 – Quadro das Recomendações da Gerências 2021

Ponto do Relatório	Recomendações
2.1.1	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, que doravante tenham mais atenção ao prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.
2.1.2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, o melhor cumprimento da Instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução, bem como a sua correcta elaboração. Ainda neste âmbito, chama-se a atenção em relação Parecer do Conselho Fiscal, que deve ser elaborado e submetido ao Conselho de Administração antes da aprovação das suas contas anuais.
2.3.2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, a clarificação e regularização, de uma vez por toda, da situação referente às contas bancárias COSIC. Por outro lado, recomenda-se, igualmente, a indicação das taxas de câmbios aplicadas nas contas bancárias em divisas, e consequente envio dos respectivos comprovativos, aquando da apresentação das reconciliações bancárias e da síntese de reconciliação.
2.4.2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, a melhor programação orçamental das suas actividades, ou um melhor cumprimento das suas programações orçamentais, de modo a não se verificar níveis de execução muito baixos e nem significativos desvios, comprometendo assim, os próprios resultados dos exercícios.
2.4.2.2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, uma maior atenção a peso das despesas com pessoal, de forma a não comprometer não somente o equilíbrio orçamental, bem como prejudicar o próprio desempenho económico da entidade.
2.5	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, uma atenção redobrada a sua situação económica e financeira, no sentido de obter um quadro positivo mais favorável, de forma a torna-lo sustentável ao longo dos anos e, consequentemente melhorar a sua situação financeira, passando a estar menos dependente dos capitais alheios, conforme demonstra os seus indicadores financeiros.
3.2.1	Recomenda-se a AGER, o acatamento de todas a recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.

IV. EVENTUAIS RESPONSABILIDADE FINANCEIRAS

No âmbito das conclusões obtidas, salienta-se as seguintes situações que constituem irregularidades financeiras, previstas nos termos do n.º 1 do art.º 58.º da LOPTC.

Quadro 9 - Quadro das Possíveis Irregularidades

Ponto do Relatório	Irregularidades	
2.1.1	Descrição	<i>Os documentos de prestação de contas deram entrada na Secretaria fora do prazo estabelecido.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da alínea a) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, de 4 de Novembro</i>

2.1.2	<i>Descrição</i>	<i>Não foram enviados todos os documentos legalmente previstos (mormente, extractos bancários).</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea b) e c) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, de 4 de Novembro</i>
2.3.2	<i>Descrição</i>	Não foi possível certificar o saldo bancário das contas COSIC (em STD e em USD), tendo em conta a não remessa dos respectivos extractos ou certidões bancárias. Por outro lado, não foi enviado igualmente o parecer do conselho fiscal no âmbito do processo prestação e contas.
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea a) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, de 4 de Novembro</i>

V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

O julgamento e validação das contas de gerência do referido exercício económico são efetuados na base da certificação das exigências legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas, por via da análise a conformidade e consistência das demonstrações financeiras apresentadas pela mesma, bem como da apreciação do desempenho da empresa, através da interpretação dos seus indicadores económicos e financeiros.

A conta de gerência da **AGER**, na generalidade, foi instruída com os documentos legalmente exigidos por este Tribunal, e as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o Plano OCAM, tendo a **AGER** apresentado todos mapas exigidos neste plano, incluindo os anexos às demonstrações financeiras.

Sendo assim, não obstante a detecção de ligeiras deficiências em relação da remessa de alguns documentos, conclui-se que as demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira a real situação da **AGER**, em todos os aspectos materialmente relevantes, pelo que o departamento é da opinião que se deva validar a referida conta de gerência, com a ressalva de que se proceda a correcção da divergência verificada na reconciliação bancária.

VI. CONTA DE EMOLUMENTOS

São devidos emolumentos nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019, publicada no D.R. n.º 69, de 4 de Novembro, no montante de ***Db. 149 662.79.***

À Superior consideração.

São Tomé, aos 07 de Setembro de 2022

O Auditor;

O Chefe de Departamento;

Dr. Alexander Costa

Dr. Fernando Pontes

VII. ANEXOS

Anexo I - Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 - Check-List - Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas da AGER - Gerência 2019		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa II
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento - Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento - Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Sim	Conforme	
8	Controlo Orçamental - receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental - Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Sim	Conforme	
12	Plano plurianual de programas e projectos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Sim	Conforme	
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Sim	Conforme	
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais - Receitas	Sim	Conforme	
18	Alterações Orçamentais - Despesas	Sim	Conforme	
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projectos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Sim		
23	Subsídios Obtidos	Sim		
24	Activos de Rendimento Fixo	Sim		
25	Activos de Rendimento Variável	Sim		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sim		
27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações AI	Sim	Conforme	Anexo AI

29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Activo Imobilizado	Sim	Conforme	Anexo B
31	Mapa de Provisões	Sim	Conforme	Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Sim	Conforme	Anexo F
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	Conforme	-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Sim		-
37	Acta da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Sim		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Sim	Conforme	-
40	Certidões ou Extractos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Sim		

Anexo II - Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2021 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2020	Sim	Saldo abertura 2021: Db. 19 345 503.45 Saldo encerramento 2020: Db. 19 345 503.45
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total recebimentos: Db. 14 909 473.32 Total pagamentos: Db. 14 710 526.53 Saldo apurado: Db. 198 946.79
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2021 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 19 545 166.43 Disponibilidade do banco: Db. 19 543 744.62 Disponibilidade da caixa: Db 1 391.80 Disponibilidade do balanço: Db. 19 545 166.43
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da	Não	Total dos pagamentos: Db. 14 710 526.32

	despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.		Total das despesas paga: Db. 12 987 731.03	
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Não	Total dos recebimentos: Db. 14 909 473.32	
			Total de receita cobrada: Db. 14 996 278.88	
2	Balço			
2.1	O total do activo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Activos: Db. 81 310 081	
			Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 81 310 081	
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Não	Conta Banco: Db. 19 567 551.42	
			Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. 19 543 774.62	
			Reconciliação bancária - movimentos período complementar: Recebimentos: Db. 0.00 Pagamentos: Db. 24 478.00	
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sim	Amortizações Acumuladas: Db. 11 532 515.55 Amortizações do Exercício: Db. 1 030 085.74	
2.4	O somatório dos resultados transitados N-I com o resultado líquido do exercício do ano N-I coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim	Somatório dos resultados transitados 2020 com resultado líquido em 2020: Db. – 7 224 270.88	
		Sim	Resultados transitados 2021: Db. – 7 224 270.88	
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita			
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respectivas certidões.	Sem Informação		
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação		
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação		
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa			
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar:	
			Despesa por pagar:	
5	Situação das Dívidas			
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-I	Sim	INSS	Inicial 2021: Db. 0.00 Final 2020: Db. 0.00
			IRS	Inicial 2021: Db. 0.00 Final 2020: Db. 0.00
			Outros Impostos	Inicial 2021: Db. 2 658.84 Final 2020: Db. 0.00
Total de Dívida			-	

Anexo III – Demonstração de Resultados

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO		
Resultados	2021	2020
Proveitos Operacionais (PO)	15 136 923	17 296 279
Custos Operacionais (CO)	15 082 229	14 845 307
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	54 695	2 450 972
Proveitos Financeiros	-	-
Custos Financeiros	64 371,38	2 218 448,72
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	-9 677	232 523
Resultados Extra Exploração (REE)	74 173	-
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	64 496	232 523
Imposto sobre Rendimento (IR)	-	-
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	64 496	232 523

Anexo IV – Balanço Patrimonial

SITUAÇÃO PATRIMONIAL E		
ITEN	2021	2020
ATIVO		
Imobilizado Líquido	50 957 549	52 529 136
Existência	-	-
Realizável a MLP	-	-
Realizável a CP	10 274 429	8 584 056
Disponibilidades	19 545 166	19 345 503
Acréscimos e Diferimentos	532 936	515 330
Total de Activos	81 310 081	80 974 025
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Capital	1 902 087,79	1 902 087,79
Reservas	-	-
Resultados Transitados	7 456 793,89	7 224 270,88
Reservas e Provisões Fiscalmente	1 348 614,79	1 391 251,66
Resultados Líquidos do Exercícios	64 495,71	232 523,01
Subsídio de Investimentos	1 138 382,17	1 332 697,52
Total de Capital Próprio	11 910 374	12 082 831
Provisões	-	-
Exigível a MLP	44 365 725	46 162 076
Exigível a CP	21 870 989	19 722 927
Acréscimo e Diferimentos	3 162 993	3 006 191
Total Passivo	69 399 706	68 891 194
Total Passivo + Capital Próprio	81 310 081	80 974 025

Anexo V – Demonstração de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (método directo)			
DESIGNAÇÃO	2021	2020	2019
Actividades Operacionais			
Recebimento de Clientes	14 813 163,32	17 270 969,59	21 094 152,20
Pagamento aos Fornecedores	- 3 479 543,11	- 5 362 221,92	- 5 668 920,83
Pagamento ao Pessoal	- 8 838 519,61	- 8 925 015,37	- 9 437 821,98
Fluxos Gerados pelas Operações	2 495 100,60	2 983 732,30	5 987 409,39
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	-	-	-
Outros Recebimento/Pagamentos Relativos à Actividade Operacional	- 71 968,56	- 1 689 588,93	- 870 351,46
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	2 423 132,04	1 294 143,37	5 117 057,93
Recebimento Relacionados com Rubricas Extraordinárias	-	-	-
Pagamento aos Fornecedores	- 459 771,89	- 3 030 656,75	- 705 429,47
Fluxos das Actividades Operacionais (1)	1 963 360,15	- 1 736 513,38	4 411 628,46
Actividades de Investimento			
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>			
Investimento Financeiros	-	-	-
Subsídios ao Investimento	-	-	-
Imobilizações Corpóreas	96 310,00	-	92 165,50
Imobilizações Incorpóreas	-	-	-
Juros e Proveitos Similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Total	96 310,00	-	92 165,50
<u>Pagamentos Provenientes de:</u>			
Investimentos Financeiros	-	-	-
Imobilizações corpóreas	-	- 4 058,61	- 600,00
Imobilizações incorpóreas	-	-	-
Total	-	- 4 058,61	- 600,00
Fluxos das Actividades de Investimentos (2)	96 310,00	- 4 058,61	91 565,50
Actividades de Financiamento			
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>			
Empréstimos Obtidos	-	66 426,56	-
Aumento de Capital, prestação Suplementares e Prémios e Emissão	-	-	-
Subsídios e Doações	-	-	-
Vendas de Acções (Quotas) Próprias	-	-	-
Cobertura de Prejuízos	-	-	-
Total	-	66 426,56	-
<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>			
Empréstimos Obtidos	- 1 796 351,98	-	- 254 356,36
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	-	- 18 509,74	-

Juros e Custos Similares	- 64 371,38	-	- 1 459 104,67
Dividendos	-	-	-
Redução de Capital e Prestação Suplementares	-	-	-
Aquisição de Acções (Quotas) Próprias	-	-	-
Total	- 1 860 723,36	- 18 509,74	- 1 713 461,03
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)	- 1 860 723,36	47 916,82	- 1 713 461,03
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	198 946,79	- 1 692 655,17	2 789 732,93
Efeito das Diferenças de Câmbios	- 716,19	- 2 989,82	-
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	19 345 503,45	21 041 148,43	18 251 415,50
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	19 545 166,43	19 345 503,45	21 041 148,43

Anexo VI – Reconciliação Bancária

SINTESE DA RECONCILIAÇÃO BANÁRIA 2021									
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA									Obs.
Banco	Nº de Conta	Saldo em 31/12/2018	Valores em Trânsito		Outras Operações		Total	Saldo Contabilísticos	
			Cheques	Depósitos	A adicionar	A subtrair			
1	2	3	4	5	6	7	8	10	11
BISTP (STD)	1691720-10-001	122 927.17	24 478.00	-	-	-	98 449.17	98 449.17	-
AFRILAND FIRST BANK (STD)	1076430111-74	375 860.37	-	-	-	-	375 860.37	375 860.37	-
BGFI (STD)	8011970-1001-79	195 244.23	-	-	-	-	195 244.23	195 244.23	-
BISTP AGER/SAU (STD)	26894-10-10001	17 906 601.14	-	-	-	-	17 906 601.14	17 906 601.14	-
BISTP (USD)	1691720-10-002	8 689.66	-	-	-	-	8 689.66	8 863.66	173.66
BISTP (EUROS)	1691720-10-003	958 756.05	-	-	-	-	958 756.05	958 756.05	-
Total		19 567 551.42	24 478.00	-	-	-	19 543 073.42	19 543 774.62	173.66

Anexo VII – Rácios

Indicadores Económicos e Financeiros		
Rácios	2021	2020
Rentabilidade Capital Próprio	0,5%	1,9%
Rentabilidade Activo	0,1%	0,3%
Liquidez Geral	1,36	1,42
Solvabilidade	0,17	0,18
Autonomia	0,15	0,15